

**ESCOLA ANNA NERY REVISTA DE ENFERMAGEM:  
MUDANÇAS E DESAFIOS**

Neide Aparecida Titonelli Alvim

Em 1997, na gestão da Prof<sup>a</sup>. Maria Cecília Cordeiro Pedro, como Diretora da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nasceu a 'Escola Anna Nery Revista de Enfermagem', sob a coordenação da Central de Eventos Científicos e Culturais, dirigida pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ivone Evangelista Cabral. Em 1999, a Revista tornou-se independente da Central de Eventos passando a ter uma Editora Executiva – Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Aparecida Vasconcelos Moura, e uma Editora Chefe, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ivone Evangelista Cabral.

A criação da Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, ao mesmo tempo em que contou com a iniciativa da própria instituição, no sentido de divulgar suas produções acadêmicas à comunidade científica da enfermagem, da saúde em geral e outras áreas afins, também foi influenciada por demandas mais amplas. A política adotada pela CAPES para avaliação e classificação dos periódicos nacionais se constituiu em um dos principais indicadores de qualidade dos programas de Pós-Graduação, na medida em que a publicação de artigos em periódicos é considerada uma circulação de grande alcance e lugar comum de encontro de pesquisadores, através da qual se veicula a produção docente e discente neste nível. Essa política foi consolidada pelo QUALIS (sistema que qualifica a produção científica)<sup>1</sup>, criado para os periódicos da área da saúde a partir de 2001.

O movimento da própria profissão, aliado a essa política da CAPES, tem buscado um reconhecimento internacional para os periódicos de enfermagem que se materializa na procura de indexações internacionais. Nesse sentido, em 1996, os periódicos de enfermagem sofreram uma primeira classificação, tendo sido reclassificados, em 1999, por meio de critérios construídos pela Comissão de Avaliação da Área da Enfermagem junto à CAPES – triênio 98/2000. Foram considerados essenciais para avaliação dos periódicos de enfermagem: normalização, indexação, corpo editorial e de consultores, periodicidade e regularidade. E critérios complementares: autoria dos artigos e conteúdo científico<sup>1,2,3,4</sup>.

Desse modo, algumas mudanças na Escola Anna Nery Revista de Enfermagem têm-se acelerado nos últimos tempos no sentido de atender a esses critérios. Muitas iniciativas já foram objetivadas e outras estão sendo viabilizadas<sup>5</sup>. Em 2000, o projeto gráfico ganhou uma nova apresentação, de cor, tamanho e formatação, mantendo seus Conselhos Diretor e Editorial. Em 2002, ano em que o Conselho Diretor passou a ser denominado Conselho Deliberativo, houve uma mudança significativa na apresentação dos créditos da Revista: o Conselho Editorial foi dividido em Nacional e Internacional e foi criado um corpo de Consultores *Ad-hoc*.

No último número de 2003, durante a gestão da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Antonieta Rubio Tyrrell, foi divulgada a nova política editorial da Revista, incluindo as instruções para publicação de manuscritos, segundo o estilo "Vancouver", implementadas a partir deste primeiro número de 2004, e a maior diversidade nas categorias de manuscritos aceitos para publicação. Também se destaca neste número a inovação do projeto gráfico da Revista, cujas finalidades foram tornar acessível o seu conteúdo parcial em três línguas francas (português, inglês e espanhol), de modo a atingir maior visibilidade dos artigos e internacionalidade do periódico<sup>3</sup>; e adotar uma nova capa que buscou aliar a modernidade, tornando a Revista mais atraente do ponto de vista editorial, à tradição, mantendo, como símbolo da Escola de Enfermagem Anna Nery, a figura do Pavilhão de Aulas.

No ano em curso, frente às modificações apresentadas, por iniciativa de sua atual Editora Chefe, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Isaura Setenta Porto, foi aprovado, pela Congregação da EEAN, o novo Regulamento da Revista, cujo principal destaque encontra-se na criação de uma Comissão Editorial composta por Editor Chefe, Associados e Assistente, que em muito favorecerá o aumento no fluxo de manuscritos no que concerne à dinâmica interna da Revista.

Todas essas iniciativas e mudanças no âmbito da Escola Anna Nery Revista de Enfermagem torna-a mais apta a veicular as produções científicas como forma de atender melhor o seu público alvo - autores e leitores. Desse modo, reiteramos o convite a todos no sentido de se tornarem assinantes regulares e autores de manuscritos a serem publicados em nossa Revista.

---

## Referências

1-PAGLIUCA LMF, GUTIÉRREZ MGR, ERDMANN AL, LEITE JL, ALMEIDA MAP, KURCGANT P. Critérios para classificar periódicos científicos de enfermagem. Acta Paul Enf, São Paulo, 14(3):, set/dez, 2001.

2-SCIELO BRASIL. Critérios SciELO Brasil: critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na coleção SciELO Brasil. [www.scielo.br/criteria/scielo\\_brasil\\_pt.html](http://www.scielo.br/criteria/scielo_brasil_pt.html) 13/07/04

3-FORATTINI OP. A língua franca da ciência. Rev. Saúde Pública, 31 (1): 3-8, 1997.

4-KRZYZANOWSKI RF, FERREIRA MAG. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. Ci.Inf., Brasília, 27(2): 165-175, maio/ago. 1998.

5-PORTO IS. Requisitos uniformes para manuscritos na Escola Anna Nery Revista de Enfermagem: porque, para que e como. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, 7(3): 309-314, dezembro 2003.

## Sobre a Autora

### Neide Aparecida Titonelli Alvim

Prof<sup>a</sup> Adjunta do Departamento de Enfermagem Fundamental; Coordenadora Geral de Pós-Graduação e Pesquisa; Membro do Conselho Deliberativo da Escola Anna Nery Revista de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ.